**4CCHSADCBS01-O**

**A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DA LÍNGUA INGLESA NO SETOR HOTELEIRO DO BREJO PARAIBANO**

Wellyson Lima Lacet ¹; Suênio Stevenson Tomaz da Silva³

Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias/Departamento de Ciências Básicas e Sociais/PROBEX

**RESUMO**

O artigo tem como objetivo principal apresentar a proposta de trabalho desenvolvida e resultados parciais do projeto de extensão: Levando Inglês para os Hotéis do Brejo Paraibano, destacando a relevância desse projeto tanto para a comunidade acadêmica quanto a extra-acadêmica. A necessidade de interagir através da língua inglesa é um reflexo do crescimento econômico, cultural e educacional da cidade de Bananeiras, assim como o papel hegemônico e a função de “língua franca” que o inglês exerce no contexto global. Este trabalho pretende, ainda, evidenciar o principal papel da extensão universitária e a necessidade desse meio de aprendizado para evolução da sociedade local, permitindo uma troca de conhecimentos e efetivação de um dos objetivos principais da Universidade. Levando em consideração o crescimento do setor hoteleiro da cidade de Bananeiras, o inglês aparece como uma especialização necessária para a comunicação dos funcionários dos hotéis com seus clientes. Nesse sentido, o projeto em questão visa atender as necessidades de um determinado público-alvo (funcionários de hotéis) no que concerne ao uso da língua inglesa, permitindo melhores condições de instalações dos hóspedes e serviços prestados. O projeto conta com uma equipe composta por professor-colaborador, aluno bolsista e alunos colaboradores que vão aos hotéis desenvolver as atividades. Essa especialização na língua inglesa, principalmente no município de Bananeiras, representará um ganho aos hotéis assim como para a cidade, como um fator diferencial e de destaque no setor do mercado.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa, Extensão, Hotéis.

**INTRODUÇÃO**

A Universidade tem um papel fundamental para o desenvolvimento social, cultural e econômico da sociedade. Tais funções estão correlacionadas e seguem o preceito de uma ética kantiana, ou seja, a universidade deve estar de acordo com a realidade em que se encontra. Por isso, o desenvolvimento do seu trabalho, apóia-se em três pilares básicos: ensino, pesquisa e extensão.

Essas bases são interligadas e para que haja um efetivo trabalho consciente, as três devem estar presentes, sendo de fundamental importância, a participação do corpo docente, corpo discente, servidores da instituição e comunidade, que constituem os beneficiados dessa interação.

Entre as três bases das atividades que destacamos anteriormente, temos a Extensão Universitária, como processo que propicia a interação da Universidade com a sociedade, contribuindo para o “crescimento cultural” de ambas. Assim sendo, não basta apenas o ensino ou a pesquisa teórica, é preciso que o conhecimento seja aplicado, pesquisas sejam feitas e contribuições realizadas. Com isso a extensão não pode ser utilizada em um espaço vazio e sim apoiada em sua função social.

O artigo fundamenta-se no projeto de extensão coordenado pelo professor Suênio Stevenson Tomaz da Silva, professor este da Universidade Federal da Paraíba (CCHSA/DCBS). O projeto intitulado: Levando Inglês para os Hotéis do Brejo Paraibano tem como proposta a capacitação de funcionários de quatro hotéis no município de Bananeiras: Serra Golfe Hotel, Hotel Vale do Paraíso, Eco Spazzio Hotel e Pousada da Estação. A proposta é fornecer noções básicas de língua inglesa para que possam melhorar o atendimento, contribuindo para a comunicação entre os envolvidos no projeto e possíveis hóspedes que precisam interagir através do idioma.

A ideia do projeto partiu de dois pontos fundamentais. O primeiro deles é a questão do desenvolvimento que a região do Brejo vem passando nos últimos anos, no tocante ao turismo ecológico e diante do clima frio e das belas paisagens. Bananeiras, cidade onde o projeto se realiza, faz parte da rota de “Caminhos do Frio”, que coincide com a tradicional festa junina. Durante o período do segundo semestre, a cidade recebe um grande contingente de turistas de vários estados do Brasil e também de outros países. O segundo fator concerne justamente ao fenômeno da globalização, que propicia a interação de povos de culturas distintas em todo o planeta em que culturas e acessibilidade entre países ficaram mais fáceis, podendo haver uma troca mútua de pessoas e culturas, o que representa uma troca extremamente válida.

Diante do fenômeno da globalização e também por razões históricas e econômicas, a língua inglesa se tornou um dos idiomas mais falados e requisitados no mundo, servindo de ponte e comunicação entre países falantes de outras línguas. Sendo falada em diversos países como, Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Austrália, entre outros, há uma estimativa de 800 milhões de pessoas se comunicando através da língua inglesa. Como se observa, ao assumir a importância de uma língua global, o inglês torna-se uma das principais ferramentas nos meios profissional, acadêmico, científico e dos negócios.

Tendo um crescimento notório de hotéis e uma perspectiva de demanda de turista, é de interesse social, a qualificação para a região de Bananeiras, possibilitando um serviço de qualidade, com flexibilidade e atendimento aos padrões necessários de comunicação e hospedagem. Nesse sentido, o objetivo principal deste artigo consiste em divulgar os resultados parciais da execução do projeto aqui discutido e suas contribuições tanto a comunidade acadêmica quanto extra-acadêmica do município de Bananeiras.

**DESCRIÇÃO METODOLÓGICA**

A extensão universitária vem ganhando espaço dentro do meio acadêmico nos últimos anos, revelando uma conscientização por parte da academia acerca de sua importância e função social. Através de projetos de extensão, a Universidade tem a possibilidade de retribuir para a sociedade, os investimentos recebidos.

As análises referentes ao artigo partem de uma programação de atividades realizada, basicamente em dois momentos, pelo professor coordenador, alunos bolsista e voluntários, todos participantes do projeto em questão. No primeiro momento, os responsáveis pelo projeto, apresentaram a proposta aos hotéis que aceitaram prontamente e preencheram uma ficha de inscrição. Em seguida, a equipe de execução elaborou um material didático a ser utilizado nas aulas. No segundo momento, a equipe coloca em prática, a ministração de aulas com situações reais que acontecem nos ambientes de um hotel, tais como: recepção, restaurantes entre outros lugares.

As aulas têm uma característica de praticidade, buscando um aprendizado versátil e rápido, sem interferir na jornada de trabalho, podendo os alunos participar livremente. As aulas são realizadas, dentro dos hotéis, para que o ambiente possa ter influência e que casos práticos, situações, ou até mesmo simulações permitam a compreensão maior do alunado e auxiliem na contribuição do ensino.

A exposição dos conteúdos é feita pelo professor coordenador do projeto e as atividades são realizadas em pequenos grupos com o auxílio do bolsista e demais colaboradores, que têm a função de esclarecer os funcionários dos hotéis em eventuais dúvidas acerca dos temas apresentados, tais como: Como receber ligações telefônicas, dar informações a hóspedes, fazer reservas de quartos e restaurantes entre outras; sempre levando em consideração as situações reais de funcionamento de um hotel.

O trabalho aqui apresentado busca pesquisas referentes a livros e outras fontes que forneçam informações para o aperfeiçoamento da proposta. Vale ressaltar, ainda, que o ensino do Inglês tornou-se um fenômeno mundial, por isso a comunicação através desta língua continua tendo um papel significativo e estimulante para o projeto, podendo ajudar consideravelmente o nível de aprendizado e evolução das pessoas envolvidas nesta proposta de aperfeiçoamento.

**ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Os resultados que ora se apresentam são apenas parciais, uma vez que a execução do projeto segue um cronograma de atividades até o mês de dezembro do corrente ano. No entanto, podemos apresentar algumas informações que são breves e ao mesmo tempo relevantes para a divulgação do projeto. Assim sendo, Levando Inglês para os Hotéis do Brejo Paraibano conta com a participação de 4 hotéis da cidade de Bananeiras, os quais concordaram em participar dele prontamente, permitindo que os funcionários sejam liberados algumas horas durante a semana.

A proposta inicial do projeto é fornecer aos funcionários dos hotéis, noções básicas da língua inglesa levando-se em consideração a realidade e as necessidades deste ramo de mercado. Para tanto, encontramos respaldo dentro da abordagem de ensino de língua estrangeira, neste caso língua inglesa, que refere-se ao ESP (*English for Specific Purposes*), significando em português, Inglês para Fins Específicos, ou como alguns estudiosos denominam de Inglês Instrumental. O objetivo dessa abordagem instrumental consiste em desenvolver a comunicação seja na modalidade escrita ou oral para fins específicos. Na visão de Vian Jr. (1999, p. 439),

O ensino de qualquer língua estrangeira com foco nas necessidades específicas do aprendiz, objetivando o uso da língua-alvo para desempenho das tarefas comunicativas, sejam elas de produção ou compreensão oral ou escrita naquela língua.

Diante do exposto, entendemos que o ensino de língua estrangeira deve estar condicionado às necessidades do aluno. Nesta perspectiva, o professor é tão somente um orientador, e todos seus esforços devem estar voltados para o sucesso do educando que atua em uma área delimitada do conhecimento.

Ainda segundo Vian Jr. (1999), uma característica do Inglês Instrumental é atender as necessidades específicas do estudante, ou seja, os conteúdos e abordagem relacionados com a área específica do educando. Assim, tentamos direcionar as atividades para a realidade dos participantes do projeto como propõe a abordagem de ensino mencionada. Em outras palavras, todas as atividades desenvolvidas estavam de acordo com o contexto de trabalho dos hotéis, como já fora mencionado anteriormente neste artigo.

No que concerne aos primeiros resultados da proposta de trabalho, percebemos um déficit considerável entre os participantes do projeto, em relação ao conhecimento básico da língua inglesa. No entanto, a proposta também demonstrou resultados positivos devido ao fato de os hotéis estimularem seus funcionários, ao permitirem que esses participem do projeto.

O *feedback* realizado entre os participantes do projeto (membros de execução e público-alvo), foi outro destaque na análise parcial de resultados, pois a interação entre todos é um acúmulo de conhecimento que visa os dois lados, contribuindo para o crescimento cultural e educacional para ambos. Logo nos primeiros encontramos, verificamos a satisfação dos funcionários participantes em fazer uso da língua inglesa de acordo com a realidade de suas atividades profissionais.

A capacitação do recurso humano deve ser uma prioridade nos hotéis. Contudo, possui uma deficiência apresentada neste ramo, ficando muitas vezes como plano secundário, perdendo flexibilidade e meios de ganho de mercado, muitas vezes circunstâncias essas que acabam sendo um ponto crítico no planejamento estratégico da empresa e parâmetros estabelecidos pela sociedade comercial.

**CONCLUSÕES**

Assim como os resultados do projeto Levando Inglês para os Hotéis do Brejo Paraibano ainda são parciais, as conclusões deste artigo também serão. Entretanto, até o momento da escritura deste texto, podemos concluir que a extensão universitária, de um modo geral, tem um papel significativo para a comunidade, pois permite trocas de conhecimentos, situações práticas e valores de fraternidade que a Universidade deve focar. Além disso, a capacitação do recurso humano deve ser uma prioridade estabelecida pelos hotéis. Nesse aspecto, os quatro hotéis envolvidos no projeto demonstraram essa preocupação, o que representa um ganho incomensurável na prestação de seus serviços.

Com a análise das primeiras atividades executadas no projeto, verificamos a evolução de seus participantes em relação à língua inglesa, pelo menos, despertamos principalmente o interesse e a vontade de aprender, por parte dos funcionários envolvidos, que em seus respectivos ambientes de trabalhos puderam colocar em prática o que aprenderam. Dessa forma, esperamos ter contribuído para a consolidação da Extensão Universitária no CCHSA, ao mesmo tempo contribuindo socialmente, em especial, com o setor hoteleiro do brejo paraibano.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

HOLDEN, S: **O ensino da língua inglesa nos dias atuais.** 1 ed. São Paulo: SBS editora, 2009.

PAIVA, O.M.L.V.: **Ensino de língua inglesa, reflexões e experiências**. 3 ed. São Paulo:Pontes editores, 2005.

VIAN Jr., Orlando. **Inglês Instrumental**: Inglês para Negócios e Inglês Instrumental para Negócios. São Paulo: D.E.L.T.A. Vol. 15, Nº Especial, 1999.